

# Organizar e catalogar uma coleção pessoal com foco na visibilidade: o caso da coleção pessoal Nélida Piñon

Carlos-Alberto Della-Paschoa  
Instituto Cervantes do Rio de Janeiro  

Elisete de-Sousa-Melo  
Universidade Federal do Rio de Janeiro/EICOS  

Marcelo Carneiro-Ruas  
Rede de Bibliotecas e Centros de Informação em Arte do Estado do Rio de Janeiro  

<https://doi.org/10.5209/RIBE.101903>

Recibido: 29/03/2025 • Aceptado: 16/04/2025

**PT Resumo:** As coleções pessoais costumam passar despercebidas dentro dos acervos de arquivos e bibliotecas. Este trabalho tem por objetivo apresentar um relato de experiência sobre os procedimentos técnicos da catalogação da Coleção Pessoal Nélida Piñon, que reúne obras doadas pela autora ao Instituto Cervantes do Rio de Janeiro. Em vários encontros, durante o processo de doação, a escritora relatou à equipe bibliotecária da instituição as obras e temas de sua predileção. A seu pedido expresso, foi criada a seção *Galicia de Nélida*, que reúne as obras colecionadas em vida sobre língua, cultura e literatura da Galiza, em homenagem às suas origens galegas. Quando do início da catalogação, constatou-se a necessidade de dar visibilidade aos temas de sua preferência e de relevância para os estudos e investigações sobre a sua vida e obra literária. Para tanto, ampliou-se o número de seções temáticas, tais como, Machado de Assis, Clarice Lispector, Ballet, Gastronomia e Elza Tavares Ferreira. Deste modo, a pessoa pesquisadora terá uma percepção das relações interpessoais entre Nélida Piñon e as amigas Clarice Lispector e Elza Tavares Ferreira, bem como sobre seu escritor preferido, Machado de Assis, e duas de suas grandes paixões: o balé e a gastronomia. Parte dessas obras contém *marginalia* (dedicatórias, marcas de proveniência, anotações, etc.) que permitem vislumbrar o contexto histórico-social em que a escritora esteve inserida. Diante dessas particularidades, foi necessário adequar a catalogação às especificidades linguísticas e técnicas do catálogo coletivo da Rede de Bibliotecas do Instituto Cervantes (RBIC): catalogação em língua espanhola, CDU, ISBD, MARC21 e RDA. A estratégia metodológica da equipe de catalogação para definição das seções foi fundamentada nos temas prediletos de Nélida Piñon. Com o uso do sistema de gestão bibliotecária, AbsysNet, foi possível classificar cada documento processado à sua respectiva seção. Quanto à representação descritiva da *marginalia* foi fundamentada no MARC21, que atende em parte as especificidades da coleção, assim como a digitalização das dedicatórias. Parte da coleção já se encontra disponível para visualização de quem se interessa pelo tema, no catálogo coletivo da RBIC. Trata-se de relato de experiência com abordagem qualitativa que reflete a relevância em conhecer as particularidades da coleção e de seu proprietário, o que permite categorizá-la por seções. Considera-se que a criação dessas seções contribui para uma maior visibilidade das informações contidas em cada documento do acervo.

**Palavras-Chave:** Coleções pessoais; Catalogação; Bibliotecas; Visibilidade; Biblioteca Nélida Piñon; Marginalia; Instituto Cervantes.

## ENG Organising and Cataloguing a Personal Collection with a Focus on Visibility: The Case of the Nélida Piñon Personal Collection

**Abstract:** Personal collections often go unnoticed in the collections of archives and libraries. The aim of this paper is to present an experience report on the technical procedures for cataloguing the Nélida Piñon Personal Collection, which includes works donated by the author to Cervantes Institute Rio de Janeiro. At various meetings during the donation process, the writer told the institution's librarian about her favourite works and themes. At her express request, a section titled 'Nélida's Galicia' was created, which brings together the works she collected during her lifetime on the language, culture and literature of Galicia, in honour of her Galician origins. When cataloguing began, the need was identified to give visibility to the topics she preferred and which were relevant to studies and research into her life and literary work. To this end, the number of thematic sections was increased, such as Machado de Assis, Clarice Lispector, Ballet, Gastronomy and Elza Tavares Ferreira. This will give the researcher an insight into the interpersonal relationships between Nélida Piñon and her friends Clarice Lispector and Elza Tavares Ferreira, as well as

her favourite writer, Machado de Assis, and two of her great passions: ballet and gastronomy. Some of these works contain *marginalia* (dedications, provenance marks, annotations, etc.) that allow us to glimpse the historical and social context in which the writer was inserted. Given these particularities, it was necessary to adapt the cataloguing to the linguistic and technical specificities of the collective catalogue of the Cervantes Institute Library Network (RBIC): Spanish language cataloguing, UDC, ISBD, MARC21 and RDA. The cataloguing team's methodological strategy for defining the sections was based on Nélida Piñon's favourite themes. Using the AbsysNet library management system, it was possible to classify each document processed into its respective section. The descriptive representation of the *marginalia* was based on MARC21, which partly meets the specific needs of the collection, as was the digitisation of the dedications. Part of the collection is already available for viewing by those interested in the subject, in the RBIC collective catalogue. This is an experience report with a qualitative approach that reflects the importance of knowing the particularities of the collection and its owner, which allows it to be categorised into sections. It is considered that the creation of these sections contributes to greater visibility of the information contained in each document in the collection.

**Keywords:** Personal Collections; Cataloguing; Visibility; Libraries; Nélida Piñon Library; Marginalia; Instituto Cervantes.

**Sumario:** 1. Introdução. 2. A Biblioteca Nélida Piñon do Instituto Cervantes do Rio de Janeiro. 3. Coleções pessoais. 4. A coleção pessoal de Nélida Piñon. 5. Representação descritiva e visibilidade da coleção Nélida Piñon. 6. Considerações finais. 7. Contribuição de autoria. 8. Referências.

**Cómo citar:** Della-Paschoa Carlos-Alberto, de-Sousa-Melo, Elisete; Carneiro-Ruas, Marcelo. (2025). Organizar e catalogar uma coleção pessoal com foco na visibilidade: o caso da coleção pessoal Nélida Piñon. *Revista de Investigación sobre Bibliotecas, Educación y Sociedad*, 2, e101903. <https://doi.org/10.5209/RIBE.101903>

## 1. Introdução

A visibilidade das coleções de bibliotecas constitui uma das preocupações recorrentes das pessoas profissionais da informação de instituições cujos acervos bibliográficos são especializados. Entre os vários questionamentos levantados sobre a problemática encontra-se a questão como tornar perceptível o valor da informação para quem utiliza os serviços das bibliotecas? Muitos acreditam que as novas tecnologias, assim como as redes sociais, sejam os veículos ideais para a difusão de seus acervos e disseminação da informação neles contida. De fato, esses meios possuem alcance ilimitado, no entanto o processamento técnico possui papel fundamental para que o conteúdo presente no acervo esteja devidamente acessível por meio da catalogação de forma a ser difundido e recuperado nesses ambientes digitais. Como de-Barros (2003, p. 53) esclarece “o processo de disseminar informações envolve dois aspectos fundamentais: o pressuposto de que há informações a serem disseminadas e que o próprio processo envolve estratégias e técnicas de comunicação”.

Este trabalho tem por objetivo apresentar um relato de experiência sobre os procedimentos técnicos da catalogação da Coleção Pessoal Nélida Piñon (CNP), doada pela autora ao Instituto Cervantes do Rio de Janeiro, com foco voltado para a visibilidade da riqueza informational da coleção.

Por se tratar de uma coleção pessoal, cujas obras pertencem a diversas áreas do conhecimento, além de conterem *marginalia*, a equipe de catalogação deparou-se com a questão de como dar visibilidade e difusão de maneira a propagar o legado bibliográfico de Nélida Piñon, como se verá ao longo deste trabalho.

## 2. A Biblioteca Nélida Piñon do Instituto Cervantes do Rio de Janeiro

Criado em 1991, o Instituto Cervantes é um órgão público pertencente ao Governo da Espanha (Lei 7/1991 de 21 de março de 1991) cuja missão é a promoção e a difusão da língua e das culturas espanhola e hispano-americana no mundo (Espanha, 1991). Um dos pilares da instituição para alcançar essa missão é a sua Rede de Bibliotecas do Instituto Cervantes (RBIC). Constituída por 60 bibliotecas distribuídas pelos cinco continentes, a RBIC é a maior rede internacional de bibliotecas especializadas em espanhol do mundo, além de formar parte do sistema espanhol de bibliotecas estatais. Uma de suas unidades informacionais no Brasil é a Biblioteca Nélida Piñon do Instituto Cervantes do Rio de Janeiro.

Por ser ponto de encontro de línguas e culturas no mundo, o Instituto Cervantes decidiu homenagear a língua portuguesa e a cultura brasileira na pessoa de Nélida Piñon, uma das maiores escritoras contemporâneas, consagrando sua biblioteca no Rio de Janeiro com o nome de Biblioteca Nélida Piñon, inaugurada em 20 de junho de 2022. As bibliotecas da RBIC costumam receber o nome de pessoas escritoras representativas da cultura hispânica; incomumente, a biblioteca no Rio de Janeiro é a única que leva o nome de um escritor de língua portuguesa. Em retribuição a essa honrosa homenagem, a escritora presenteou o Instituto Cervantes do Rio de Janeiro com a sua biblioteca pessoal, um legado para a sociedade. Este gesto implica no compromisso de preservar, conservar, perpetuar e disseminar a memória da escritora galego-brasileira, que deverá estar espelhando na representação descritiva das obras que integram a sua coleção pessoal.

### 3. Coleções pessoais

Observa-se que intelectuais e pessoas de grande expressão cultural geralmente colecionam ao longo da vida acervos significativos para a sociedade na qual está inserida. Na maioria das vezes, estas coleções refletem suas vivências pessoais, profissionais e sócio-históricas. Percebe-se que, segundo os autores Krtalić *et al.* (2021), as pessoas de importância cultural mantêm por vezes extensas coleções pessoais que atestam o trabalho da sua vida e a sua influência na sociedade e até captar o meio social e político do seu tempo. Por vezes, tais as coleções são doadas a organizações que preservam e tornam essas coleções acessíveis a outras, como instituições nacionais de memória ou patrimônio.

Nota-se que os autores consideram a preservação de coleções pessoais como patrimônio para as instituições que as abrigam. Ainda, sobre colecionar, guardar objetos durante a existência Cunha (2012) que evoca Chartier (1996) considera que

Arquivar, guardar são uma prática bastante comum entre os chamados homens de letras, aqui caracterizados como indivíduos voltados para o estudo, a leitura e a vida em gabinetes (Chartier, 1996) o que parece levar a hábitos de preservação de documentos, de papéis diversos que se substantivam na constituição de acervos pessoais (Cunha, 2012, pp. 112).

Dessa forma, considera-se que as coleções pessoais são fontes de informação para pessoas estudiosas, especialistas e pesquisadoras já que elas preservam os afetos, as memórias histórica e cultural da sociedade na qual seu proprietário esteve inserido.

### 4. A coleção pessoal de Nélida Piñon

O acervo pessoal de Nélida Piñon reúne aproximadamente 8.000 documentos, além de incluir um retrato da escritora, pintado pela artista catalã Letícia Feduchi e alguns objetos decorativos. A coleção tem como principais características a diversidade de temática humanística, com obras de várias áreas do conhecimento em diversos idiomas, e a *marginalia* presente na maioria dos documentos, cuja variedade e riqueza informacional congregam dedicatórias manuscritas dirigidas à escritora, anotações, marcações e comentários de próprio punho de Nélida Piñon, além de marcas de origem e procedência etc. Em face de tantas particularidades, a equipe de catalogação investigou na literatura sobre coleções pessoais parâmetros para nortear a representação descritiva da *marginalia*. Observou-se que a fundamentação para este tema é escassa, o que levou a equipe de pessoas catalogadoras a desenvolver algumas estratégias, tais como: a elaboração de um glossário em que se reuniram os diferentes tipos de *marginalia* localizados em cada documento e o estabelecimento de critérios para a representação descritiva de cada tipo a fim de que estivessem incluídos no catálogo coletivo, adequados às especificidades linguísticas e técnicas da Rede de Bibliotecas do Instituto Cervantes: catalogação em língua espanhola, CDU, ISBD, MARC21, RDA e o sistema de gestão documental AbsysNet.

É importante ressaltar que Nélida Piñon participou ativamente no processo de doação de sua biblioteca pessoal ao Instituto Cervantes do Rio de Janeiro, com vários encontros com o bibliotecário da instituição. Nestas ocasiões, a escritora lhe relatou as obras e os temas de sua predileção. A seu pedido expresso, foi criada a seção *Galicia de Nélida*, que reúne as obras colecionadas em vida sobre língua, cultura e literatura da Galiza, em homenagem às suas origens galegas. Esta primeira seção serviu de referência para a criação de outras subcoleções, fundamentadas na predileção da escritora. Assim foram criadas as seguintes seções temáticas:

1. Machado de Assis, autor predileto de Nélida.
2. Clarice Lispector, amiga pessoal da escritora.
3. Ballet, fascínio da autora.
4. Gastronomia, outra paixão da escritora.
5. Elza Tavares Ferreira, que contém a biblioteca pessoal da lexicógrafa doada à acadêmica.

Percebe-se que tanto as informações intrínsecas na coleção quanto as extrínsecas, transmitidas pela própria Nélida, permitem vislumbrar o contexto histórico-social em que a escritora esteve inserida. Verifica-se que

O documento na biblioteca deixa de ser representativo apenas de um ou mais assuntos para incorporar, em seu conteúdo, o autor (quem é, de onde provém, o que pensa, com quem colabora ou interage, etc.), o espaço (qual a instituição produtora), o tempo (qual o momento histórico em que o documento foi produzido) e, ainda aspectos ligados à fiabilidade do conteúdo (Guimarães, 2021, p.114).

Diante desse cenário, como dar visibilidade à riqueza informacional contida nessa coleção sui generis?

### 5. Representação descritiva e visibilidade da coleção Nélida Piñon

A questão da visibilidade do acervo nas bibliotecas é um tema da atualidade, que está relacionado com as novas tecnologias da informação e da comunicação. Com o advento da internet, as bibliotecas passaram por uma transformação significativa, ampliando seus serviços e tornando-se cada vez mais presentes no ambiente digital, o que exige a difusão ativa de seus catálogos e serviços online para alcançar um número maior de usuárias e usuários (Carreño-Corchete y Travieso-Rodríguez, 2015).

As principais ações para impulsionar a visibilidade e a difusão das coleções pessoais e especializadas das unidades de informação se realizam por meio das novas tecnologias (internet, redes, mídias sociais, etc.), assim como a digitalização de acervos, instrumentos cruciais para a disseminação seletiva da informação mediante a criação de catálogos on-line, acervos digitais e bibliotecas eletrônicas.

Em relação à visibilidade, Rodrigo-Fuentes (2019) chama a atenção sobre o contexto informacional e tecnológico em que se encontram as bibliotecas e centros de informação no mundo contemporâneo. Sem visibilidade, as bibliotecas e suas coleções não conseguem se fazer perceber. Vivemos em um ambiente saturado de informações, e tornar-se visível diante do público potencial é crucial para ser considerado no momento em que se decidem por consumir um produto cultural. A internet democratiza essa visibilidade, ao disponibilizar plataformas e aplicativos online que possibilitam apresentar-se às pessoas usuárias de maneira ampla. Nesse contexto, as bibliotecas e coleções visíveis são aquelas que não apenas possuem presença online, mas que geram, processam e compartilham informações de forma estratégica com seus públicos. A visibilidade, portanto, deve ser gerida de maneira deliberada, sendo o resultado de uma decisão planejada, pois não é suficiente apenas “estar lá”.

Diante do exposto, para que a visibilidade de uma coleção seja efetiva, é fundamental dar atenção especial à sua representação descritiva, pois dela dependerá a geração e a recuperação de informação nos diversos ambientes (físicos e digitais). Ressalta-se que a representação descritiva de um documento integra o processo de catalogação e visa reconhecer os pontos de acesso que constituem parte dos dados da ficha catalográfica, que viabilizam ao usuário identificar a informação do documento buscado.

No caso da Biblioteca Nélida Piñon, para dar visibilidade à singularidade da coleção pessoal de Nélida Piñon, a equipe de catalogadoras e catalogadores se preocupou desde o início do processamento técnico em como descrever essas informações intrínsecas e extrínsecas de cada documento. Para tanto, recorreu a diversas normas e padrões internacionais como a International Standard Bibliographic Description (ISBD, 2011), AACR2, RAK, RDA, DCRM(B): Catalogação Descritiva de Materiais Raros (Livros), além de formatos de dados bibliográficos (MARC21, IBERMARC). Tais normas serviram de embasamento, mas ainda não contemplavam alguns aspectos específicos do sistema de gestão bibliotecária – AbsysNet – da RBIC. Por ser um catálogo em rede, as especificidades da Coleção Pessoal Nélida Piñon não podiam constar da ficha principal dos registros bibliográficos no catálogo coletivo por serem características exclusivas dos exemplares contidos no acervo da unidade da RBIC no Rio de Janeiro. Desta forma, a solução encontrada foi a inclusão da *marginalia* presente em cada obra, que singulariza cada documento da CNP, na ficha de exemplar, sinalizando assim que o documento pertence àquela coleção.

No que diz respeito às subcoleções, para dar visibilidade à coleção e atender à demanda do público interessado em saber quais as obras de Machado de Assis, seu escritor brasileiro preferido, Nélida chegou a ler, ou, quais os livros de Clarice Lispector, sua amiga pessoal, formam parte de sua coleção, adotou-se uma nomenclatura específica para recuperação destas na ficha de exemplar de cada documento, conforme exemplos a seguir.

- CNP\_Machado de Assis: reúne todas as obras de e sobre Machado de Assis (Figura 1).
- CNP\_Clarice Lispector: contém todas as obras de e sobre Clarice Lispector, muitas com dedicatórias manuscritas da amiga de Nélida Piñon (Figura 2).
- CNP\_Galicia de Nélida: congrega todas as obras de autores galegos, assim como as sobre a língua, literatura e cultura galegas.
- CNP\_Gastronomia: reúne livros de receitas culinárias, grande paixão da escritora.
- CNP\_Elza Tavares Ferreira: contém as obras da biblioteca pessoal da lexicógrafa Elza Tavares Ferreira, herdada por Nélida.

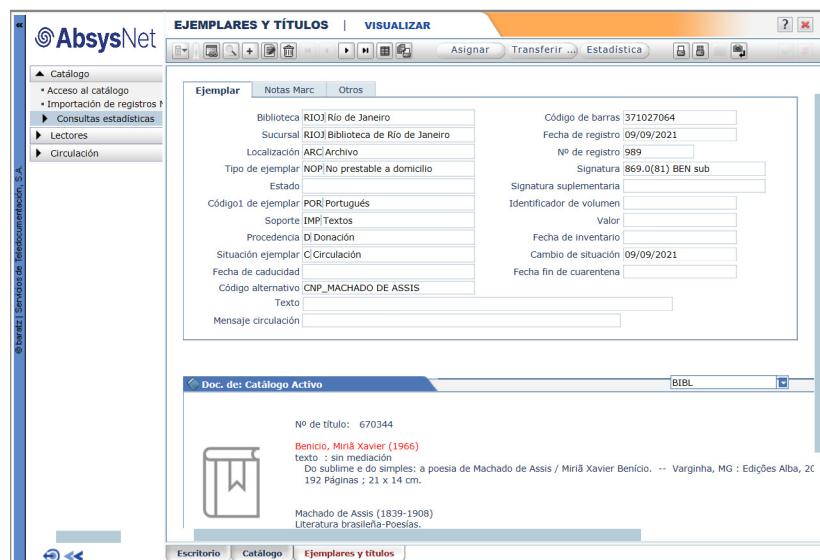


Figura 1. Subcoleção Machado de Assis



Figura 2. Subcolección Clarice Lispector

Devido à importância da CNP, o Departamento de Bibliotecas e Documentação do Instituto Cervantes desenvolveu o catálogo especializado Fondo Nélida Piñón (Instituto Cervantes, 2025) em que pode-se realizar buscas diretas no acervo pessoal da escritora galego-brasileira (Figura 3). Além disso, a CNP foi piloto do projeto de introdução do Módulo Multimedia do sistema de gestão AbsysNet. Este módulo permite a visualização das capas e páginas com dedicatórias manuscritas, assim como a representação descritiva da *marginalia* contida na ficha de exemplar de cada documento (Figuras 4, 5, y 6). Neste catálogo, a recuperação das subcoleções se dá através do nome de cada subcoleção no campo de busca entre aspas ("CNP\_MACHADO DE ASSIS").

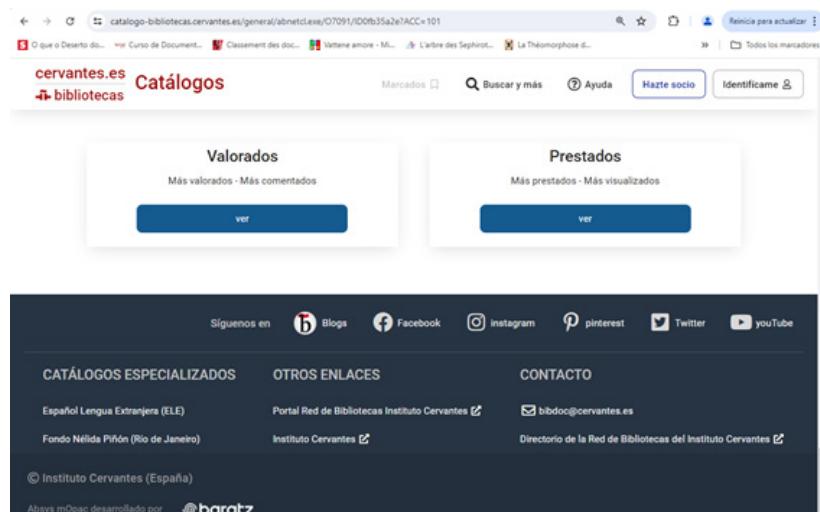


Figura 3. Fondo Nélida Piñón

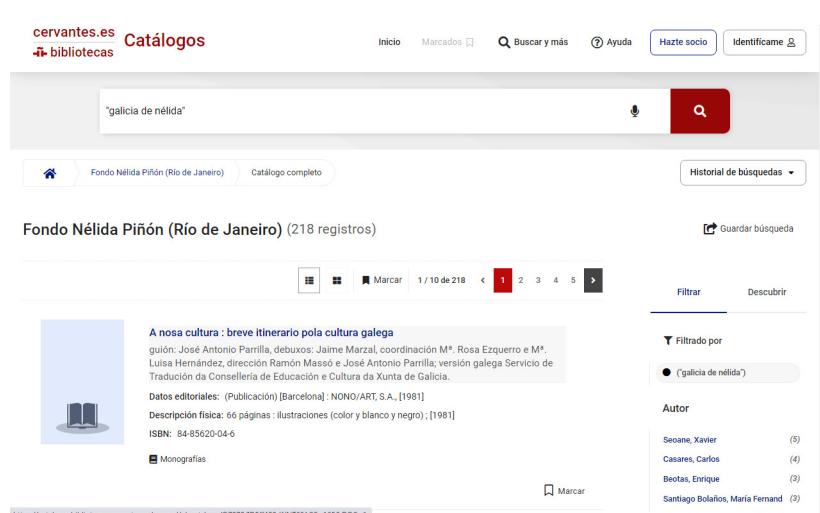


Figura 4. Fondo Nélida Piñón – Pesquisa por Galicia de Nélida

The screenshot shows a catalog search result for the book 'Camiñantes : un itinerario filosófico / Marcelino Agís Villaverde.' by Agís Villaverde, Marcelino (1963-). The page includes the book cover, author information, publisher (Editorial Galaxia, S. A., 2009), and a rating of 2 stars. It also shows a 'Ficha completa' (full record) button and a 'Guarda búsqueda' (Save search) button.

Figura 5. Fondo Nélida Piñón – Registro de subcolección *Galicia de Nélida* (Ficha da obra)

The screenshot shows the exemplar record for the book 'Camiñantes : un itinerario filosófico / Marcelino Agís Villaverde.' It displays the location (Biblioteca de Río de Janeiro), item type (No prestable a domicilio), support (Textos), barcode (371034612), and availability (Available). It also shows a note about a dedication from Marcelino Agís Villaverde to Nélida Piñón.

Figura 6. Fondo Nélida Piñón – Registro de subcolección *Galicia de Nélida* (Ficha de exemplar)

## 6. Considerações finais

Verifica-se que o objetivo deste trabalho foi alcançado conforme a descrição do relato de experiência sobre os procedimentos técnicos da catalogação da Coleção Pessoal Nélida Piñón. Considera-se que a criação e categorização de subcoleções contribui para uma maior visibilidade das particularidades do acervo, assim como de informações extrínsecas contidas em cada documento, revelando fragmentos da vida de Nélida Piñón. Dessa forma, o legado e a memória da escritora são preservados por meio da catalogação detalhada e da visibilidade conferida à sua coleção pessoal.

## 7. Contribuição de autoria

- Carlos-Alberto Della-Paschoa: Conceitualização; Investigação; Metodologia; Administração do projeto; Supervisão; Validação; Visualização; Redação – rascunho inicial e Redação – revisão e edição.
- Elisete de-Sousa-Melo: Conceitualização; Investigação; Metodologia; Administração do projeto; Supervisão; Validação; Visualização; Redação – rascunho inicial e Redação – revisão e edição.
- Marcelo Carneiro-Ruas: Conceitualização; Investigação; Metodologia; Validação; Visualização; Redação – rascunho inicial e Redação – revisão e edição.

## 8. Referências

- Carreño-Corchete, Esther; Travieso-Rodríguez, Crispulo. (2015). Bibliotecas eclesiásticas de Castilla y León. Visibilidad y acceso web. *XII Congreso ISKO España y II Congreso ISKO España-Portugal, Organización del conocimiento para sistemas de información abiertos: actas*. [https://iskoiberico.org/wp-content/uploads/2015/12/38001-iskoep2015\\_actas.pdf](https://iskoiberico.org/wp-content/uploads/2015/12/38001-iskoep2015_actas.pdf)
- Chartier, Roger. (1996). L'homme de lettres. En Michel Vovelle (Dir.), *L'Homme des Lumières* (pp. 159-209). Paris: Editions du Seul.
- Cunha, Maria-Teresa-Santos. (2012). Essa coisa de guardar: homens de letras e acervos pessoais. *Revista História da Educação*, 12(25), pp. 109-130. <https://seer.ufrgs.br/index.php/asphe/article/view/29194>

- de-Barros, Maria-Helena-Toledo-Costa. (2003). *Disseminação da informação: entre a teoria e a prática*. Fundação de Portugal para a Ciência e a Tecnologia.
- Espanha. (1991). *Ley 7/1991, de 21 de marzo, por la que se crea el Instituto «Cervantes»*. <https://www.boe.es/eli/es/I/1991/03/21/7>
- Guimarães, José-Augusto-Chaves. (2021). A organização do conhecimento em uma perspectiva contextual e seus impactos na pesquisa acadêmica. En Johanna-Wilhelmina Smit; José-Augusto Chaves-Guimarães; José-Eduardo Santarem-Segundo; Maria-Fernanda Rollo; Ricardo-César Gonçalves-Sant'Ana; Widad-Mustafa El-Hadi, *Humanidades Digitais, Big Data e Pesquisa Científica* (pp. 99-124). São Paulo: Fundação Fernando-Henrique Cardoso. <https://fundacaofhc.org.br/publicacao/humanidades-digitais-big-data-e-pesquisa-cientifica/>
- Instituto Cervantes. (2025). *Instituto Cervantes. Bibliotecas AbsysNet Opac*. <https://catalogo-bibliotecas.cervantes.es>
- Krtalić, Maja; Dinneen, Jesse-David; Liew, Chern-Li; Goulding, Anne. (2021). Personal Collections and personal information management in the family context. *Library Trends*, 70(2), pp. 149-179. <https://doi.org/10.1353/lib.2021.0020>
- Rodrigo-Fuentes, Victoria. (2019) La visibilidad del patrimonio bibliográfico en las bibliotecas 2.0. En Victoria Rodrigo-Fuentes; Yolanda Ruiz-Ruiz. *De tesoros a bienes patrimoniales: la difusión del patrimonio bibliográfico*, (pp. 73-84). Gijón: Trea.